CÁPSULA DO TEMPO

Quando as energias se esgotam o espirito não viaja.

Depois, desta viagem ao tempo dos Kaetés, eu murchei como uma rosa sem água. Meu espirito gastou todas suas energias vitais e espirituais para chegar neste tempo esquecido. Nem nesta madrugada eu consegui sair para outra missão.

Ao chegar no templo o povo Pena Branca veio refazer meu espirito. Vieram com o Cacique Pena Branca renovar as energias necessárias ao cumprimento da missão.

Vejam como é importante ter energia suficiente para reger nossas estradas que se movem sem direção ao infinito espaço. Eu gastei demais indo contra o tempo, sim, pois ao retornar neste período foi como remontar os séculos.

A cápsula do tempo é regida pela energia do espirito e do corpo físico. Eu estava esgotado em ambas e quando isso acontece nos tornamos prisioneiros de nós mesmos. Não conseguimos sair do físico pela falta de espaço e isso nos deixa desestimulado.

Pena Branca chegou com ordens de Seta Branca, que na quinta-feira, 12.11, prenunciou sua chegada ao solo sagrado. Conforme outras missões que tinha ele não pode chegar e pediu ao seu irmão que viesse trazer as boas vindas do astral superior.

No templo foi feita uma limpeza geral dos espíritos que ficaram grudados nas colunas retirando pela força magnética todos e elevando para as casas transitórias. Eu recebi uma força extra para reforçar minhas viagens. Sei que não é muito que temos nesta concorrência verbal, mas o pouco que recebemos já nos mostra outra realidade.

Eu recebi a projeção de um casal de médiuns que gostaria de vir conhecer esta casa de Seta Branca. Espiritualmente vieram preparar suas chegadas. Eu não os conheço, mas tão logo eles vão chegar.

Voltando a cápsula do tempo. Vejam o quanto é importante ter energias espirituais para renovar suas células vitais. O espirito quando sem energia vai definhando, vai se tornando chato e tudo incomoda. O corpo físico também começa a sentir os efeitos da ausência de forças mediúnicas e o primeiro impacto é na face, as rugas vão sobressaindo e criando marcas profundas.

Esta cápsula que falo é o invólucro do espirito que o mantém aquecido nas noites frias sem luar. O sol, por sua vez, sustenta esta energia dando a ele suporte para se locomover pelos rincões desta transição entre dois planos. Primeiro ele recebe as energias do sol para depois na lua refazer seu trajeto. A lua é energia diferenciada do sol, ela não gruda no espirito como a do sol. Ela abranda o espirito como calmante e o sol movimenta dando coragem de levantar e ir para a luta, ela instiga a caminhar.

Queria poder mostrar esta cápsula do tempo como ela é no espirito. Assim daria uma visão mais ampla dos efeitos de uma evolução. Sei que muitos gostariam de poder estar aqui comigo, mas vejam bem, aqui é diferente de tudo que já viram. Não no aspecto material, mas no espiritual. Materialmente este templo é como a perfeição da grande casa onde tudo se originou. Só que a ligação entre planos torna esta missão especial.

Vivemos o prenuncio da valorização humana. Aqui nem todos podem chegar para pisar no Oráculo sem que estejam de acordo com as leis do amanhecer. É preciso conhecer para depois julgar.

Assim que recebi as energias no meu plexo Pena Branca desincorporou e subiu.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

14.11.2020